

# Pequenas Subvenções - Relatório de Conclusão e de Impacto do Projeto

***POR FAVOR, NÃO EDITE O FORMATO DO RELATÓRIO***

**PREENCHA TODOS OS CAMPOS E RESPONDA À TODAS AS PERGUNTAS ABAIXO:**

<b>Razão Social da Organização</b>	Centro de Trabalho Indigenista
<b>Nome do projeto</b>	Poke'exa ûti: gestando e protegendo nosso território para autonomia do Povo Terena
<b>Número da Subvenção</b>	CEPF 03_2018_P16818_CG109822
<b>Data do Relatório</b>	16/07/2021
<b>Hotspot</b>	Cerrado
<b>Direção Estratégica</b>	Direção Estratégica 2 – Apoiar a criação/expansão e a gestão eficaz das áreas protegidas nos corredores prioritários
<b>Valor da Subvenção</b>	R\$ 218.000,00
<b>Período do Projeto</b>	Agosto 2019 – Julho 2021

## PARTE I: VISÃO GERAL

### 1. Parceiros de Execução para este Projeto (liste cada parceiro e explique como estiveram envolvidos no projeto)

Conselho do Povo Terena

A parceria com o Conselho do Povo Terena, que forneceu assessoria política e de comunicação ao projeto, foi fundamental. Com ampla articulação nas aldeias terena, bem como no movimento indígena regional e nacional – além de participação em instancias de governança, como comitês, comissões e conselhos responsáveis pelas políticas indigenistas – o Conselho garantiu a articulação e mobilização local, auxiliou na seleção dos participantes, possibilitando a formação de bons quadros futuros. Foi responsabilidade do Conselho também a articulação das reuniões locais e comunitárias (até a pandemia) essenciais para a ampla participação, informação e divulgação sobre as ações do projeto. Ressalta-se que as ações do projeto foram divulgadas pelo próprio Conselho, por meio das mídias indígenas e de suas redes sociais. A construção participativa do cronograma de atividades do projeto, buscou assegurar o protagonismo do Conselho do Povo Terena no processo, fortalecendo membros e organização indígena para lidarem com as adversidades do atual contexto político, realizando cada vez mais parcerias e articulações estratégicas para a luta pela defesa dos direitos indígenas e pela preservação do Cerrado.

### 2. Faça um resumo dos resultados/impactos gerais do seu projeto

Como resultados e impactos gerais do projeto podemos destacar a a sensibilização e mobilização para a construção dos PGTAs (Planos de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas) das Terras Indígenas Buriti, Cachoeirinha e Taunay-Ipegue. Ademais, no atual contexto, um dos principais impactos que a ocorrência do Projeto trouxe para as comunidades foi a possibilidade de parceria e de técnicos disponíveis para arrecadação e execução de recursos e apoios recebidos para o combate ao surto de Coronavírus (COVID-19) nas terras indígenas terena do Mato Grosso do Sul. O fato de o próprio projeto ter prestado esse tipo de apoio humanitário e do CTI ter acompanhado de forma próxima a situação também é um impacto positivo no curto prazo.

Outro impacto possível de ser descrito ao final do projeto foi a forma como o Conselho se fortaleceu nesses processos e tornou-se uma organização indígena de referência na luta por direitos, pelo território e pelo Cerrado, o que implica no fortalecimento de redes para a proteção desse bioma. O Conselho do Povo Terena está amplamente articulado com o movimento indígena nacional e a diversos parceiros. A organização tem mobilizado atores em nível local, regional e global para ações de proteção ao meio ambiente, defesa dos direitos dos Povos Indígenas e combate à pandemia de Covid-19 entre os Terena e demais povos indígenas.

Como fruto da articulação entre CTI e o Conselho, conseguimos aprovar recentemente um apoio da Fundação OAK para dar continuidade a esse processo e iremos iniciar um projeto de três anos para o fortalecimento de redes, organizações e direitos dos Povos Indígenas em Mato Grosso do Sul a partir do trabalho do Conselho do Povo Terena. O projeto se iniciará em junho de 2021.

**3. Descreva brevemente o progresso real de cada impacto planejado a curto e a longo prazo (conforme declarado na proposta aprovada).**

a. Impactos Planejados a Longo Prazo - mais de 3 anos (conforme declarado no Plano de Monitoramento).

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
<p><b>1.</b> Melhorias na gestão de áreas protegidas (terras indígenas) na região das KBA(s) MS6: Aquidauana, MS32: Terra Indígena Buriti e MS24 Estancia Caiman</p>	<p>A execução do projeto contribuiu com a produção de dados de diagnóstico socioambientais; apoiou roças agroecológicas e viabilizou o apoio direto e indireto às ações de gestão territorial articuladas pelo Conselho do Povo Terena para combate à pandemia do novo coronavírus (COVID-19) na região das Tis Cachoeirinha, Buriti e Taunay-Ipegue, áreas protegidas na região das KBA(s) MS6: Aquidauana, MS32: Terra Indígena Buriti e MS24 Estancia Caiman.</p>
<p><b>2.</b> Sensibilização para a formação de agentes ambientais locais que atuem no monitoramento e na gestão ambiental e territorial das terras indígenas em diálogo com entidades parceiras.</p>	<p>Infelizmente, com o advento da pandemia e a impossibilidade das atividades de campo e oficinas, pouco se avançou nesse impacto desejado durante a execução do projeto. Contudo, o fortalecimento do Conselho do Povo Terena como organização de representação indígena e da parceria com o CTI possibilitou a conquista de novos apoios e projetos futuros que terão esse objetivo como norte.</p>

<p><b>3.</b> Elaboração respectivos PGTAs (Planos de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas) das terras indígenas.</p>	<p>Mesmo à distância, o projeto contribui para a elaboração de dados de diagnóstico socioambiental das áreas de atuação, o que é uma etapa importante para a construção dos respectivos PGTAs. Foram produzidos 3 diagnósticos socioambientais com dados remotos, um para cada TI foco de atuação do projeto.</p>
--	---

**b. Impactos Planejados a Curto Prazo - de 1 a 3 anos (conforme declarado no Plano de Monitoramento).**

Descrição do Impacto	Resumo do Impacto
<p><b>1.</b> Produção de dados de diagnóstico, monitoramento e etnomapeamento para melhorias da gestão territorial visando a autonomia das comunidades indígenas envolvidas e dos ecossistemas da região.</p>	<p>Mesmo com a pandemia, foram produzidos dados de diagnóstico com a elaboração dos Diagnósticos Socioambientais Remotos das TI Buriti, Cachoeirinha e Taunay-Ipegue. Os dados produzidos abordaram os temas de território e meio ambiente; atividades produtivas e geradoras de renda, saúde e educação. Por meio dos estudos foi possível identificar os desafios e potencialidades específicos de cada TI. Igualmente, o material poderá servir de material paradidático a ser trabalhado com os jovens para um monitoramento constante do território e atualização dos dados através de perguntas norteadoras. Todos esses aspectos podem contribuir com melhorias na gestão territorial indígena.</p>
<p><b>2.</b> Fortalecimento do Conselho Terena como organização da sociedade civil atuante na proteção do Cerrado e dos territórios tradicionais terena.</p>	<p>Atualmente, o Conselho do Povo Terena está amplamente articulado com o movimento indígena nacional e diversos parceiros. A organização tem mobilizado atores em nível local, regional e global para ações de proteção ao meio ambiente, defesa dos direitos dos Povos Indígenas e combate à pandemia de Covid-19 entre os Terena e demais povos indígenas. O projeto é fruto desse fortalecimento do Conselho e contribui ainda mais para a articulação da organização. Como se disse anteriormente, o projeto facilitou o estabelecimento de diversas parcerias e permitiu ao Conselho atuar em um momento crítico da história recente do Povo Terena num momento em que o poder público não esteve plenamente presente.</p>
<p><b>3.</b> Subsídios para a elaboração dos PGTAs (Planos de Gestão Territorial e Ambiental de Terras Indígenas) das áreas de atuação.</p>	<p>Como dito acima, mesmo à distância, o projeto contribui para a elaboração de dados de diagnóstico socioambiental das áreas de atuação, que é uma etapa importante para a construção dos respectivos PGTAs.</p>

**4. Descreva os êxitos ou desafios no projeto para a realização dos seus impactos de curto e longo prazo**

No geral, no que tange ao fortalecimento do Conselho do Povo Terena como organização da sociedade civil atuante no Cerrado, com participação nos processos públicos e coletivos relacionados com a gestão de territórios e recursos naturais em defesa do bem-estar das comunidades indígenas da região, pode-se dizer que o Conselho, como toda organização indígenas de base, enfrenta dificuldades para mobilização e engajamento da população, que é

bastante numerosa e com uma política interna complexa. O surto de coronavírus atual talvez seja uma das maiores dificuldades enfrentadas por esse povo e têm colocado obstáculos bastante pragmáticos à organização e mobilização política. Ainda assim, apostamos no estreitamento do diálogo e articulações online para afinar as demandas e planejar de forma conjunta as ações. Ao final do ciclo do projeto, é possível observar como o Conselho tem saído fortalecido desses processos e chega em 2021 como uma organização indígena de referência na luta por direitos, pelo território e pelo Cerrado. O Conselho do Povo Terena está amplamente articulado com o movimento indígena nacional e diversos parceiros. A organização tem mobilizado atores em nível local, regional e global para ações de proteção ao meio ambiente, defesa dos direitos dos Povos Indígenas e combate à pandemia de Covid-19 entre os Terena e demais povos indígenas.

Com relação a produção de informações ambientais, agroecológicas e dados georreferenciados que sirvam como subsídios para elaboração futura dos PGTA das TIs Buriti, Cachoeirinha e Taunay-Ipegue, bem como a sensibilização para a formação de agentes ambientais, há de se levar em conta que tiveram de ser feitas diversas adaptações para que fossem atingidos os objetivos propostos de forma segura e respeitosa com a saúde das comunidades envolvidas no projeto, graças a um esforço técnico e metodológico da equipe e dos consultores. Ainda assim, muitas atividades ficaram incompletas ou não puderam ser realizadas, prejudicando substancialmente ações que dependiam da presença em campo da equipe.

## **5. Houve impactos inesperados (positivos ou negativos)?**

Um impacto imprevisto propiciado pelo contexto pandêmico, foi a valorização das ações de comunicação e a produção de material audiovisual como forma de apoiar às ações de gestão territorial e ambiental, bem como ações de prevenção e combate à Pandemia de Coronavírus (COVID-19). Como dissemos nos outros relatórios, a equipe do projeto, em conjunto com o Conselho Terena, produziu conteúdo de divulgação e registro sobre temas relacionados às questões territoriais e ambientais das TIs, bem como sobre a situação enfrentada pelas comunidades indígenas diante do atual contexto gerado pela pandemia de Covid-19. Esse trabalho foi feito contando com o apoio e a orientação da equipe de comunicação do CTI. Assim, produtores audiovisuais terena produziram vídeos curtos sobre as barreiras sanitárias, bem como sobre suas experiências e opiniões diante do atual cenário político e sanitário nacional. Esses conteúdos poderão ser circulados entre diversas aldeias e povos com os quais o CTI atua, compondo um intercâmbio audiovisual entre jovens indígenas.

Após a realização das primeiras filmagens, contratamos o jornalista terena Erick Marky, que atuou como assessor indicado pelo Conselho para o projeto. Erick somou aos nossos esforços uma iniciativa da Mídia Índia, coletivo de jovens comunicadores indígenas de que faz parte, e acabou produzindo o filme Ká'arine mêun - O mundo adoeceu. O filme completo foi lançado dia 09/02/21 e encontra-se disponível nos canais do youtube da Mídia Índia, do Conselho do Povo Terena e do CTI (<https://www.youtube.com/watch?v=LViSDHFcvSQ>). No momento, estamos em fase de legendar o filme para inglês e também em dividi-lo em capítulos, segmentando em 3 vídeos curtos (websérie) para circular de forma mais fácil nas redes sociais e grupos de conversa indígenas.

Em outra direção, partindo de iniciativas já realizadas pelo CTI de tornar o mais acessível possível aos Povos indígenas informações confiáveis nesse contexto do isolamento social, o projeto apoiou a divulgação de informações pertinentes entre os Terena, valendo-se das redes de comunicação já estabelecidas e amplamente acessadas por eles, tais como os grupos de whatsapp e as rádios comunitárias das aldeias. Tal apoio consiste em pensar em formatos mais adequados à realidade terena para divulgar os boletins informativos já produzidos pelo CTI e outros parceiros, distribuição de conteúdo de áudio para serem reproduzidos nas rádios e eventuais traduções para o idioma terena de notícias e informes.

Vale ressaltar aqui também, como impacto inesperado, a possibilidade que o projeto ofereceu de estabelecermos pontos de contato com outros parceiros do CEPF, como a Ecoa, para debater sobre as queimadas do pantanal, e a Fundação Neotrópica, para a realização de atividade formativa online para as lideranças do Conselho e realização do diagnóstico simplificado sobre a participação indígena nos COMDEMAS de Miranda, Aquidauana e Dois Irmãos do Buriti – MS.

## PARTE II: COMPONENTES E PRODUTOS/RESULTADOS DO PROJETO

6. Componentes (conforme declarados no Plano de Trabalho). *Liste cada componente e entregue da sua proposta e descreva os resultados para cada produto:*

Objetivo específico/Componente		Resultado esperado/Entrega		
Número	Descrição	Sub-Número	Descrição	Resultados
1	Habilitar as comunidades terena das TIs Buriti, Cachoeirinha e Taunay-Ipegue para o planejamento de ações associadas que garantam sua participação ativa nos processos relacionados com a gestão de territórios e recursos naturais	1.1	Conselho do Povo Terena fortalecido como organização da sociedade civil atuante no Cerrado, com participação nos processos públicos e coletivos relacionados com a gestão de territórios e recursos naturais em defesa do bem-estar das comunidades indígenas da região.	<p>O Conselho do Povo Terena tem se fortalecido no período como organização indígena atuante na pauta socioambiental, sendo referência também para as ações de combate aos efeitos da pandemia de coronavírus (COVID-19). A atuação das barreiras sanitárias, iniciativa indígena apoiada pelo projeto, também constituem medidas de relacionadas à gestão e monitoramento territorial, em defesa do bem-estar das comunidades. Em 2020, nós também apoiamos sinergias e parcerias entre o Conselho e outros parceiros do CEPF, como a Ecoa, para debater sobre as queimadas do pantanal, outro triste acontecimento que afetou diretamente os beneficiários do projeto, e a Fundação Neotrópica, para discutir a participação indígena nos conselhos municipais de meio ambiente.</p> <p>Além das parcerias locais, o Conselho do Povo Terena está bastante articulado com o movimento indígena nacional e outros movimentos que defendem a terra, a saúde coletiva e o ambiente. Nessa linha, o CTI acompanha e participa junto com o Conselho do Povo Terena da Mobilização Nacional Indígena. Regionalmente, o Conselho se articulou com a defensoria pública e a Sesai para criar estratégias e alternativas coletivas para enfrentarem o surto de Covid-19 nas aldeias.</p> <p>Outro ponto a ser destacado é que a sustentabilidade tem sido o critério escolhido pelo Conselho Terena na hora de definir quais e como irão ser aplicados os apoios e recursos que tem reunido para ações de combate aos efeitos da pandemia. Por isso parte do recurso do projeto foi remanejado para apoiar as roças agroecológicas, por ex.</p>

				<p>O apoio às roças agroecológicas tem dados bons resultados, a maioria das roças apoiadas pelo Conselho já estão em fase de colheita atualmente. Durante o mês de abril de 2021 as lideranças do Conselho e o CTI realizaram, com o apoio do CEPF e da Embaixada Real da Noruega, uma força tarefa para conseguirem EPIs, testes e equipamentos de saúde que auxiliem na prevenção de uma segunda onda de COVID-19 nas aldeias. Todo o processo foi acompanhado por um médico especialista em saúde indígena consultor do CTI e feito em diálogo próximo aos agentes de saúde e enfermeiros terena das TI Buriti, Cachoeirinha e Taunay-Ipegue.</p>
2	<p>Levantar dados de diagnóstico e monitoramento sobre a gestão territorial e dos recursos naturais das três áreas terena em tela tendo como perspectiva seus respectivos PGTAs</p>	2.1	<p>Três diagnósticos realizados à distância com informações ambientais, agroecológicas e dados georreferenciados que sirvam como subsídios para elaboração futura dos PGTAs das TIs Buriti, Cachoeirinha e Taunay-Ipegue.</p>	<p>Até o início deste ano, por conta do contexto já descrito, nos concentramos em reunir informações primárias e estruturar nossa metodologia de trabalho. Foram construídas planilhas para base de dados, elaborados questionários para serem aplicados por aldeias e testados aplicativos para coleta de dados georreferenciados. Os equipamentos foram adquiridos e consultores contratados. Os cronogramas de trabalho foram sendo ajustados e discutidos entre consultores indígenas e comunidades. Também organizamos oficinas de formação para a equipe do projeto, ao todo foram três (3): uma sobre PNGATI e PGTA; uma sobre metodologias para construção de diagnósticos socioambientais, etnomapeamento e formação de agentes ambientais e outra sobre o histórico do Programa Terena. Todas as oficinas foram online e ministradas por especialistas do CTI. A partir de metodologia própria adequada a esse contexto, a equipe do projeto elaborou os diagnósticos socioambientais da TI Cachoeirinha, TI Buriti e TI Taunay-Ipegue com dados e informações colhidas remotamente.</p>
3	<p>Comunicação das ações, resultados e impactos do projeto</p>	3.1	<p>As ações, resultados e impactos do projeto são comunicadas aos diversos públicos</p>	<p>Como dito, o CTI mantém diálogo frequente com integrantes e representantes do Conselho Terena, tanto telefone e por meio de grupos de msgs quanto por reuniões (agora à distância). Devido ao surto de COVID 19 na região, o CTI se articulou com o Conselho Terena para produzir uma campanha de comunicação no idioma terena para circular nas rádios comunitárias e redes sociais indígenas dando orientações sobre distanciamento social, medidas de prevenção, sintomas da doença etc. Toda a campanha foi divulgada nas redes sociais do CTI e entre os nossos parceiros. A pasta de comunicação do CEPF foi e está sendo alimentada com fotos das atividades realizadas e materiais relativos às campanhas de comunicação lançadas pelo projeto. No dia do cerrado uma matéria sobre</p>

				<p>o projeto foi publicada no site e redes sociais do CTI. (<a href="https://trabalhoindigenista.org.br/dia-nacional-do-cerrado-como-estamos-atuando-em-defesa-do-bioma/">https://trabalhoindigenista.org.br/dia-nacional-do-cerrado-como-estamos-atuando-em-defesa-do-bioma/</a>). No dia 09 de fevereiro realizamos junto com o lançamento do filme <i>Ká'arine mêun - O mundo adoeceu</i> (uma produção de comunicadores do povo Terena e da Mídia Índia, apoiada pelo projeto) um debate na forma de “live” sobre o atual contexto enfrentado pelos Terena (Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=4EGvmW8cO18">https://www.youtube.com/watch?v=4EGvmW8cO18</a>). Durante o abril indígena, o Conselho ofereceu uma semana de programação durante o ATL para a qual a equipe do projeto contribuiu com apoio técnico e de divulgação. No dia 19 de abril, para a mesa de abertura da semana foi convidado um dos fundadores do CTI, o antropólogo Gilberto Azanha, que contou um pouco do histórico da luta pela terra e das atividades do Programa Terena e fez uma apresentação de fotos históricas de seu acervo pessoal. A live ficou gravada e pode ser assistida nesse link: <a href="https://fb.me/e/XAJKLIMo">https://fb.me/e/XAJKLIMo</a></p> <p>Compuseram os anexos de todos os relatórios os prints de todos os posts relacionados ao projeto, junto com seus respectivos alcances.</p>
4	Implementação as Políticas de Salvaguardas do CEPF	4.1	Políticas de salvaguardas implementadas e monitoradas a cada 6 meses	<p>As políticas de salvaguardas perpassam toda nossa atuação e são monitoradas constantemente por meio de reuniões periódicas com membros do Conselho do Povo Terena para planejamento, monitoramento e avaliação dos resultados, além de acompanhamento e controle da execução física e financeira do projeto. Foi estabelecida também uma assessoria política prestada pelo Conselho, que articulou mobilizadores locais que participam das atividades do projeto e realiza a avaliação e o monitoramento dos impactos e resultados do projeto junto às comunidades. Ademais, a equipe do projeto participou, até quando foi possível, das assembleias e demais atividades promovidas pelo Conselho Terena realizadas no período. Foi encaminhado como anexo do último relatório técnico de acompanhamento um relatório específico sobre a política de salvaguarda do projeto.</p>
5	Monitoramento e relato dos resultados e impactos do projeto, considerando indicadores	5.1	Os resultados e impactos do projeto são monitorados e relatados nos relatórios técnicos do projeto	<p>Ao todo foram elaborados e entregues 4 relatórios técnicos de acompanhamento das atividades do projeto.</p>



	do projeto, do CEPF para o Cerrado e indicadores Globais do CEPF			
--	--	--	--	--

**7. Descreva e apresente as principais ferramentas e/ou produtos que resultaram desse projeto ou contribuíram para os resultados:**

- Apoio às roças agroecológicas das TI Buriti, Cachoeirinha e Taunay-Ipegue – Como dito em outros documentos do projeto, a maior parte das roças atuais destas terras indígenas encontram-se nas áreas de posse recém-recuperada pelos indígenas, que foram bastante desmatadas para a criação de gado extensivo por parte dos ocupantes não-indígenas. Assim, o apoio do projeto se deu na forma de combustível (óleo diesel) para os tratores necessário para gradear as áreas de solo compactado; manutenção de maquinário e compras de demais insumos. Por meio de um apoio disponibilizado pelo DGM-Brasil, o CTI e o Conselho também conseguiram adquirir uma grande quantidade de sementes orgânicas da Cooperativa Bionatur.









- Diagnóstico simplificado sobre participação indígena nos Conselhos Municipais de Meio Ambiente dos Municípios de Miranda, Aquidauana e Dois Irmãos do Buriti – documento elaborado em conjunto com a Fundação Neotrópica, também beneficiária do CEPF.
- Compra de EPIs, testes e equipamentos de saúde para prevenção de uma segunda onda de COVID-19 nas aldeias – Tal apoio foi realizado em conjunto com a Embaixada Real da Noruega. Ao todo, foram adquiridos, por TIs:

Buriti

Máscaras Cirúrgicas: 4.000 unidades

Máscaras PFF2/N95: 200 unidades

Aventais de proteção/Capotes: 70 unidades

Luvas Cirúrgicas: 20 caixas tamanho M

Testes Rápido Antígeno: 1 caixa com 25 kits de testes

Cachoeirinha

Máscaras Cirúrgicas: 4.000 unidades

Máscaras PFF2/N95: 200 unidades

Aventais de proteção/Capotes: 160 unidades

Luvas Cirúrgicas: 10 caixas tamanho P; 10 caixas tamanho M; 10 caixas tamanho G

Testes Rápido Antígeno: 1 caixa com 25 kits de testes

Fitas de glicemia on call plus

Taunay-Ipegue

Máscaras Cirúrgicas: 4.000 unidades

Máscaras PFF2/N95: 200 unidades

Aventais de proteção/Capotes: 240 unidades

Luvas Cirúrgicas: 24 caixas tamanho P; 24 caixas tamanho M

Testes Rápido Antígeno: 1 caixa com 25 kits de testes

Materiais de limpeza: Álcool líquido 70%: 8 galões 5 litros; Álcool gel 70%: 8 galões 5 litros;

Água sanitária: 8 galões 5 litros





- Diagnósticos socioambientais remotos da TI Cachoeirinha, TI Buriti e TI Taunay-Ipegue - Os três diagnósticos serão inicialmente divulgados como versões online e posteriormente se buscará apoio para que sejam impressos e, assim, possam ser utilizados como materiais paradidáticos por professores, estudantes e jovens como forma de completar e atualizar as informações sobre os territórios.
- Campanha de comunicação no idioma terena para circular nas rádios comunitárias e redes sociais indígenas dando orientações sobre distanciamento social, medidas de prevenção, sintomas da doença.

CONSELHO DO POVO TERENA

**YOKÓHIYONA RA VIPUTIXOVOKU**

ENEPONE KA'ARINETIHIKO KONÓKOTI HAXÁKEOKONO, AKO OMÓTOVA ÓVOHEXEA XAPÁKUKÉ ÛTI, KONÓKOTI ÓVOHEXEA KUÊHATI "QUARENTENA" AKO OMÓTOVA LÉVEHEA, KONÓKOTI KÓYUSEOVOMAKA ÓVOKUHIKOMO ENEPONE KA'ARINETIHIKO, MOTÓVA ITÚKEOVO XOKO IHÍKAXOVOTIKE OU PÓHUTI HÁNA'ITI OVOKÚTI, KUANE KONÓKO ÁPEYEA EQUIPINA SAÚDE XANÉ'EXOATI, VO'ÓKUKÉ HINARAHIKO MOTOVA KOYUHOYEA UNÁTIPEA ENEPONE KA'ARINETIHIKO

APOIO CTI CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND IEB 20 ANOS INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL EMBAIXADA DA NORUEGA

- Lançamento do filme Ká'arine mêun - O mundo adoeceu (uma produção de comunicadores do povo Terena e da Mídia Índia, apoiada pelo projeto) e debate na forma de "live" sobre o atual contexto enfrentado pelos Terena (Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=4EGvW8cOI8>>) – desse filme foram extraídas 4 pílulas de 1 minuto cada uma para serem amplamente divulgadas nas redes sociais e mensagens de celular, tendo alcance para dentro e fora das aldeias.
- Mesa de abertura da semana do Conselho do Povo Terena durante o abril indígena online. Para o debate, o Conselho convidou um dos fundadores do CTI, o antropólogo Gilberto Azanha, que contou um pouco do histórico da luta pela terra e das atividades do Programa

Terena e fez uma apresentação de fotos históricas de seu acervo pessoal. A live ficou gravada e pode ser assistida nesse link: <https://fb.me/e/XAJKLIMo>

- Relatório técnico sobre a política de salvaguarda do projeto.

## PARTE III: LIÇÕES, SUSTENTABILIDADE, SALVAGUARDAS, FINANCIAMENTO E COMUNICAÇÃO

### LIÇÕES APRENDIDAS

8. Descreva as lições aprendidas durante a concepção e execução do projeto, assim como as informações relacionadas com o desenvolvimento organizacional e capacitação.

*Considere as lições que proporcionariam as seguintes informações:*

- *Processo de Concepção do Projeto (Aspectos da concepção do projeto que contribuíram para o seu sucesso /falhas).*

Uma lição aprendida durante o processo de concepção do projeto foi a importância do processo participativo e do envolvimento ativo do Conselho do Povo Terena e do público beneficiário na construção da proposta. Isso fez com que todas as adaptações que tiveram que ser realizadas durante a realização do projeto fossem bem recebidas e possibilitou um acompanhamento próximo das lideranças de todas as etapas do trabalho.

- *Execução do Projeto (aspectos da execução do projeto que contribuíram para o seu sucesso/falhas).*

No sentido positivo, aprendemos que é muito importante projetos como esses em momentos adversos enfrentados pelo público beneficiário justamente por permitir o acompanhamento da situação e a canalização de esforços para mitigação de danos. Outra lição nesse sentido, foi a importância da resiliência e capacidade de adaptação da equipe e lideranças diretamente envolvidas nas atividades previstas e executadas.

No lado negativo, um aspecto apreendido durante a execução do projeto foi a importância de se mensurar os objetivos, produtos e entregas a partir da capacidade da equipe dedicada a gestão e acompanhamento técnico do projeto, para evitar sobrecargas e atrasos.

- *Descreva quaisquer outras lições aprendidas pertinentes para a conservação comunitária.*

Em geral, aprendemos com o projeto a importância e poder das ações de comunicação e do audiovisual diante do atual contexto. Também aprendemos como faz diferença

termos projetos dedicados ao fortalecimento de organizações indígenas de base para a proteção do Cerrado.

## **SUSTENTABILIDADE / REPLICAÇÃO**

**9. Faça um resumo dos êxitos ou desafios para garantir a sustentação ou replicação do projeto, incluindo quaisquer atividades não planejadas que podem resultar em aumento da sustentabilidade ou replicação.**

Como fruto da articulação entre CTI e o Conselho apoiada pelo CEPF, conseguimos aprovar recentemente um projeto apoiado pela Fundação OAK para dar continuidade a esse processo. Dessa maneira, iremos iniciar um projeto de três anos para o fortalecimento de redes, organizações e direitos dos Povos Indígenas em Mato Grosso do Sul a partir do trabalho do Conselho do Povo Terena. O projeto foi iniciado em junho de 2021.

## **SALVAGUARDAS**

**10. Resuma a implementação de qualquer medida requerida relacionada às salvaguardas sociais ou ambientais que o seu projeto possa ter estimulado.**

Nós adotamos diversas estratégias para prezar pela transparência ao longo do trabalho, puxando reuniões de esclarecimentos e monitoramentos constantes junto às comunidades (até quando foi possível) e às lideranças do Conselho. Foram dadas visibilidade às ações do projeto por meio das redes sociais. Antes do início da pandemia, foram feitas viagens ao Mato Grosso do Sul, nas quais foram repassados os objetivos e metodologias das ações propostas, assim como quais os resultados esperados do projeto. Tendo sido oferecida a logística adequada para os deslocamentos entre as aldeias, garantindo a participação do máximo de lideranças comunitárias possíveis nas atividades. As reuniões contaram com a presença de um assessor indígena do Conselho. A parceria com o Conselho do Povo Terena tem sido fundamental. A organização chegou a articular duas reuniões locais comunitárias para informação e divulgação sobre as ações do projeto. Em todas as nossas atividades buscou-se assegurar o protagonismo do Conselho do Povo Terena, fortalecendo membros e organização indígena para lidarem com as adversidades do atual contexto político, realizando cada vez mais parcerias e articulações estratégicas.

Mesmo com a finalização do projeto, mantivemos as reuniões online semanais com o Conselho do Povo Terena. Esses espaços têm servido de fórum para acompanhamento, discussão e apresentação de resultados e planejamento da parceria entre Conselho do Povo Terena e CTI de forma continuada.

## **FINANCIAMENTO E OUTRAS CONTRAPARTIDAS ADICIONAIS**



**11. Forneça detalhes sobre qualquer financiamento ou contrapartidas adicionais que apoiaram este projeto e qualquer financiamento garantido para o projeto, organização ou região, como resultado do investimento do CEPF**

- a. Total do financiamento adicional (US\$): 449.03,27
- b. Total de contrapartida adicional (US\$):
- c. **Tipo de Financiamento** - Forneça um detalhamento do financiamento adicional (financiamento de contrapartida e em espécie) por fonte, categorizando cada contribuição em uma das seguintes categorias:

Doador	Tipo de Financiamento*	Valor	Observações
DGM Brasil	B – Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras	\$ 11.152,42	Uma vez que o CTI e o Conselho do Povo Terna realizaram um projeto em conjunto apoiado pelo DGM-Brasil durante o período de 2018/2019, ao longo de 2020 foram recebidas pelo CTI e pelo Conselho do Povo Terena algumas doações emergenciais feitas pelo Mecanismo DGM-Brasil por conta da pandemia de COVID-19 que foram direcionadas pelo Conselho do Povo Terena para apoio às roças agroecológicas, como forma de garantir à segurança alimentar; compra de EPIs e cestas básicas. A interlocução com a organização executora do apoio foi realizada pela equipe do CTI e pelas lideranças do Conselho Terena, bem como todo o

			processo para definição das demandas foi feito de forma articulada às atividades do Projeto CEPF.
Embaixada Real da Noruega	A - Projeto Co-Financiado	\$ 17.080,54	O Projeto “Fortalecimento das Organizações Indígenas para a proteção e gestão ambiental e territorial indígena” viabilizou cerca de R\$ 50.093,27 em recursos diretos; R\$ 13.000,00 em consultorias técnicas e R\$ 28.000,00 em assessoria técnica especializada do CTI para ações relacionadas ao projeto. Foram apoiadas tanto demandas diretas relacionadas com o fortalecimento do Conselho do Povo Terena, como a ERN garantiu parte da contrapartida que o CTI ofereceu para execução do projeto em tela (apoio administrativo e de gestão; assessoria jurídica e de comunicação; coordenação geral etc.).
Fundação OAK	B – Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras	\$ 420.970,32	Proposta de três anos recentemente aprovada pelo CTI em parceria com o

			Conselho do Povo Terena que visa dar seguimento a parte do trabalho iniciado pelo projeto financiado pelo CEPF.
--	--	--	---

*\*Categorize o tipo de financiamento como:*

*A Projeto Co-Financiado (outros doadores ou sua organização contribuiu para os custos diretos deste projeto).*

*B Alavancagem do Beneficiário e Organizações Parceiras (outros doadores fizeram contribuições para sua organização ou organização parceira como resultado direto dos êxitos deste projeto financiado pelo CEPF).*

*C Alavancagem Regional/Portfólio (outros doadores fazem grandes investimentos na região, devido ao investimento CEPF ou êxitos relacionados a este projeto).*

## **COMENTÁRIOS/RECOMENDAÇÕES ADICIONAIS**

**12. Teria recomendações ou observações a compartilhar sobre o seu projeto ou sobre o CEPF? Utilize este espaço abaixo.**

Nada a declarar.

## **COMUNICAÇÃO**

**13. Compartilhe links de materiais de comunicação produzidos durante o projeto ou figuras dos materiais impresso. Utilize este espaço para fornecer links de qualquer material de comunicação.**

- Campanha de comunicação no idioma terena com orientações sobre distanciamento social, medidas de prevenção, sintomas da doença:



CONSELHO DO POVO TERENA

YOKÓHIYONA RA VIPUTIXOVOKU

ENEPONE KÁ'ARINETIHIKO KONÓKOTI HAXÁKEOKONO, AKO OMÓTOVA ÓVOHEXA XAPÁKUKÉ ÚTI, KONÓKOTI ÓVOHEXA KUÊHATI "QUARENTENA" AKO OMÓTOVA LÉVEHEA, KONÓKOTI KÓYUSEOVOMAKA ÓVOKUHIKOMO ENEPONE KÁ'ARINETIHIKO, MOTÓVA ITÚKEONO XOKO IHÍKAXOVOTIKE OU PÓHUTI HÁNA'ITI OVOKÚTI, KUANE KONÓKO ÁPEVEA EQUIPINA SAÚDE XANÉ'EXOATI, VO'ÓKUKÉ HINARAHIKO MOTOVA KOYUHOVEA UNÁTIPEA ENEPONE KÁ'ARINETIHIKO

APOIO C T I CRITICAL ECOSYSTEM PARTNERSHIP FUND IEB INSTITUTO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO DO BRASIL EMBAXADA DA NORUEGA

- Lançamento do filme Ká'arine mêun - O mundo adoeceu: Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=4EGvmW8cOI8>.

live

# lançamento do filme

## Ká'arine Mêún - O mundo adoeceu

transmissão nos canais:  
Conselho do Povo Terena e Centro de Trabalho Indigenista

hoje  
09.02  
20h00

realização



apoio



Conversa sobre o filme e a situação da pandemia no território Terena com membros do Conselho do Povo Terena, Centro de Trabalho Indigenista e o médico especialista em saúde indígena Henrique Passos

- Mesa de abertura da semana do Conselho do Povo Terena durante o abril indígena online: <https://fb.me/e/XAJKLIMo>



abril indígena ATL 2021

# ACAMPAMENTO TERRA LIVRE

Nossa luta ainda é pela vida. Não é apenas um vírus!

PROGRAMAÇÃO  
**19 ABRIL**

CONSELHO DO POVO TERENA

**16h**  
Abertura: Lideranças e rezadores  
Mesa de Lideranças:  
- Alberto Terena  
- Lindomar Terena  
- Reinaldo Terena  
- Evanilda Terena

Convidado especial:  
Gilberto Azanha

ACOMPANHE  
@consterena // @apib // @midiaindiaoficial

- Matéria sobre o projeto foi publicada no site e redes sociais do CTI: <https://trabalhoindigenista.org.br/dia-nacional-do-cerrado-como-estamos-atuando-em-defesa-do-bioma/>

## PART IV: IMPACTO NO PORTFÓLIO EM NÍVEL GLOBAL

O CEPF requer que cada um dos beneficiários apresente no final do projeto um relatório sobre os impactos obtidos. O objetivo desse relatório é coletar dados que contribuam para o portfólio do

CEPF e indicadores globais. O CEPF agregará os seus dados com os dados de outros beneficiários, para determinar o impacto geral do investimento do CEPF. Os resultados agregados do CEPF serão incluídos em nosso relatório anual e outros materiais de comunicação.

Certifique-se de que as informações fornecidas se relacionem a toda a duração do projeto, desde a data de início até a data final do projeto.

## **CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES DE PORTFÓLIO**

**14. O CEPF atribuiu um ou mais Indicadores de Portfólio (Marco Lógico do CEPF) ao seu Plano de Monitoramento, liste-os abaixo e relate as contribuições do projeto para com eles.**

<b>Marco Lógico CEPF</b>	<b>Indicadores dos resultados do projeto</b>	<b>Narrativa</b>
1. Pelo menos 500.000 hectares de áreas protegidas beneficiadas por recursos do CEPF para proteção de novas áreas e fortalecimento da gestão das existentes.	Iremos contribuir com 87.388 hectares de terras indígenas nesse indicador.	Para contribuir com esse indicador de portfólio, tivemos que adaptar esse objetivo para que pudesse ser atingido de forma segura e respeitosa com a saúde das comunidades envolvidas no projeto. Os últimos acontecimentos (descritos na proposta de adequação do projeto e justificativa para adendo contratual) levaram a ter que adaptar todo o cronograma de atividades. Com o adendo contratual aprovado, foi possível concluir a termo esse objetivo de forma adaptada à pandemia, por conta de um esforço técnico e metodológico da equipe e consultores. Ao final do projeto foram elaborados três diagnósticos socioambientais remotos das Terras Indígenas Buriti, Cachoerinha e Taunay-Ipegue.
2. Pelo menos 60 organizações da sociedade civil, incluindo pelo menos 40 organizações locais e indígenas, participam ativamente em ações de conservação orientadas pelo Perfil do Ecossistema	Iremos contribuir com uma (1) organização indígena para este indicador.	Ao longo desses últimos anos, nota-se que o Conselho tem se fortalecido bastante ao longo da parceria com o CTI e realização de projetos. Contudo, como toda organização indígenas de base, enfrenta dificuldades para mobilização e engajamento da população, que é bastante numerosa e com uma política interna complexa. O surto de coronavírus atual talvez seja uma
3. Pelo menos 40 organizações da sociedade civil com habilidades institucionais e técnicas (meio ambiente, estratégia de planejamento para	Iremos contribuir com o fortalecimento de uma (1) organização indígena para este indicador.	

<p>a conservação, gestão, formulação de políticas, mobilização de recursos e relatoria, marcos regulatórios, etc.) desenvolvidas e fortalecidas, para funcionar de forma eficaz e participar em ações de conservação e gestão pertinentes, em conformidade com o Perfil do Ecossistema.</p>		<p>das maiores dificuldades enfrentadas por esse povo e têm colocado obstáculos bastante pragmáticos à organização e mobilização política. Ainda assim, apostamos no estreitamento do diálogo e articulações online para afinar as demandas e planejar de forma conjunta as ações. Agora ao final do ciclo do projeto, é possível observar como o Conselho tem saído fortalecido desses processos e chega em 2021 como uma organização indígena de referência na luta por direitos, pelo território e pelo Cerrado. O Conselho do Povo Terena está amplamente articulado com o movimento indígena nacional e diversos parceiros. A organização tem mobilizado atores em nível local, regional e global para ações de proteção ao meio ambiente, defesa dos direitos dos Povos Indígenas e combate à pandemia de Covid-19 entre os Terena e demais povos indígenas.</p>
<p>4. Pelo menos 100 membros de órgãos e conselhos de governança (conselhos nacionais, comitês de bacias, conselhos de gestão de áreas protegidas, Territórios da Cidadania, conselhos estaduais e municipais, etc.) com capacidade fortalecida para participar e influenciar fóruns relacionados com a conservação e o uso sustentável do Cerrado.</p>	<p>Uma vez que o Conselho do Povo Terena integra a Articulação dos Povos Indígenas do Brasil – APIB, além de participar de outros comitês e conselhos de governança nacionais e regionais, iremos contribuir com a capacitação de 7 membros para este indicador, sendo 5 homens e 2 mulheres.</p>	<p>Além das próprias atividades cotidianas e os dois webinários realizados pelo projeto, foram ofertadas duas capacitações específicas para o Conselho do Povo Terena. Em parceria com a Fundação Neotrópica foi ofertada uma capacitação de dois dias sobre a seguinte temática: Papel do conselho municipal de meio ambiente (COMDEMA) no processo de tomada de decisão; Conservação e uso sustentável da biodiversidade do Cerrado; Legislação ambiental aplicada à conservação; Ecologia do Cerrado e seus serviços ambientais; Pagamento por serviços ambientais e importância econômica e geração de renda a partir da conservação áreas naturais. A capacitação ocorreu de forma online e foi</p>



		<p>muito bem avaliada pelas lideranças participantes. Além disso, foi produzido pelo CTI em conjunto com técnicos da Fundação Neotrópica um diagnóstico simplificado sobre a participação indígena nos COMDEMAS de Aquidauana, Miranda e Dois Irmãos do Buriti, documento que poderá ser usado por todos os envolvidos no processo de reivindicar e fortalecer uma participação representativa nesses órgãos.</p> <p>Também foi realizada uma reunião informativa sobre TICCA com a participação de lideranças do Conselho do Povo Terena; Michael Becker da coordenação do Programa Cerrado do IEB/CEPF e Adriano Kalunga, da Associação da comunidade quilombola Kalunga, que veio partilhar sua experiência com o processo de cadastramento do território Kalunga, primeira TICCA do Brasil. Por conta da pandemia, a reunião foi realizada online, por videoconferência, o que possibilitou realizarmos uma única conversa com representantes das três terras indígenas envolvidas no projeto.</p>
--	--	--

## **CONTRIBUIÇÃO PARA OS INDICADORES GLOBAIS**

**Informe todos os Indicadores Globais (seções 15 a 24) que se relacionam ao seu projeto:**

*Se o projeto não contribuir para alguns dos indicadores escreva “não se aplica” na primeira linha das tabelas.*

### **KBA**

#### **15. Manejo das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade**

Número de hectares das Áreas-chave para a Conservação da Biodiversidade (KBA) com manejo aprimorado. Informe o número de hectares em KBAs que tiveram um melhor manejo, graças ao investimento do CEPF. Exemplos de manejo aprimorado incluem, mas não se limitam a: maior

patrulhamento, redução do número de armadilhas, erradicação de espécies invasoras, redução da incidência de incêndios e introdução de práticas agrícolas / pesqueiras sustentáveis. Não inclua toda a área do projeto, apenas o número de hectares com manejo aprimorado. Se tiver registrado uma parte ou a totalidade de uma KBA como recém-protegida no indicador intitulado "áreas protegidas" (seção 17 abaixo), e tiver também melhorado o seu manejo, registre o número relevante de hectares tanto para este indicador quanto para o indicador de "áreas protegidas".

Nome da KBA	Número de hectares com gestão reforçada *	A KBA não está protegida (NP), está parcialmente protegida (PP) ou totalmente protegida (TP)? Selecione um: NP / PP / TP
MS32: Terra Indígena Buriti	17200	PP
MS24 Estancia Caïman	22369	PP

*\*Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram melhorados devido à implementação de um regime de gestão de incêndios no primeiro ano, e 200 destes mesmos 500 hectares foram melhorados devido à remoção de espécies invasoras no segundo ano, o número total de hectares com gestão aprimorada é 500.*

## ÁREAS PROTEGIDAS

### 16. Áreas Protegidas

#### 16a. Número de hectares de áreas protegidas criadas e/ou expandidas

Relate o número de hectares de áreas protegidas que foram criadas ou expandidas graças ao investimento do CEPF.

Nome da AP *	País(es)	Número de hectares	Ano de declaração legal ou expansão	Longitude**	Latitude**
Não se aplica					

*\*Caso for possível, forneça ao CEPF um shapefile da área protegida.*

*\*\* Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude -38.123456 Longitude: -77.123456).*

#### 16b. Manejo da área protegida

Se tiver recebido instruções para enviar uma Ferramenta de Rastreamento da Eficácia no Manejo (METT), siga as instruções abaixo. Caso não tenha recebido nenhuma instrução sobre a METT, vá diretamente à seção 16. Para maiores informações sobre o monitoramento da eficácia no manejo de áreas protegidas e a ferramenta de rastreamento (em inglês), clique [aqui](#). Baixe o modelo METT que pode ser encontrado [nesta página](#) e preencha-o com as autoridades da área protegida.

Acesse o site do *Protected Planet* [aqui](#) e procure sua área protegida no banco de dados para registrar seu código WDPA associado. Preencha a seguinte tabela:

Código WDPA	Nome oficial da AP	Data da METT*	Pontuação total da METT
	Não se aplica		

*\*Indique quando o modelo METT foi preenchido pelas autoridades ou dê uma estimativa, se não souber a data exata. Forneça apenas METTs com menos de 12 meses.*

**Não se esqueça de enviar o modelo METT completo juntamente com este relatório.**

## **PAISAGEM DE PRODUÇÃO**

**17. Indique o número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade, graças ao investimento do CEPF. Definimos como paisagem de produção uma paisagem onde ocorre a exploração da agricultura, silvicultura ou produtos naturais.**

As paisagens de produção podem incluir KBAs, e, portanto, os hectares contados sob o indicador intitulado "Manejo de KBAs" também podem ser contados aqui. Os exemplos de intervenções incluem: melhores práticas e diretrizes implementadas, introdução de planos de incentivo, áreas/produtos certificados e introdução de regulamentos de colheitas sustentáveis.

Número de hectares de paisagens de produção que tiveram um manejo reforçado da biodiversidade.

Número de Hectares**	Latitude***	Longitude***	Descrição da Intervenção
Não se aplica			

*\*Se a paisagem de produção não tiver um nome, dê um breve nome descritivo para a paisagem.*

*\*\*Não conte os mesmos hectares mais de uma vez. Por exemplo, se 500 hectares foram reforçados devido à certificação no primeiro ano, e 200 destes 500 hectares foram reforçados devido à nova regulamentação de colheita no segundo ano, o número total de hectares reforçados até o momento seria 500.*

*\*\*\*Na medida do possível, indique a latitude e a longitude do centro da área ou envie um mapa ou shapefile para o CEPF. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).*

## **BENEFICIÁRIOS**

**18. Beneficiários**

O CEPF quer registrar os dois tipos de benefícios que os indivíduos provavelmente receberão: formação estruturada e aumento da renda. Indique o número de homens e mulheres que beneficiaram de formação estruturada (tais como, gestão financeira, apicultura, horticultura) e/ou aumento da renda (tais como o turismo, agricultura, colheita/produção de plantas medicinais, pesca, produção de artesanato), como resultado do investimento do CEPF. Indique os resultados desde o início até a conclusão do projeto.

**18a. Número de homens e mulheres que recebem formação estruturada.**

Número de homens que recebem formação estruturada*	Número de mulheres que recebem formação estruturada*
5	2

*\*Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens receberam formação estruturada sobre apicultura, e 3 destes homens também receberam formação estruturada sobre gestão de projetos, o número total de homens que se beneficiou de formação estruturada deve ser 5.*

**18b. Número de homens e mulheres que recebem benefícios pecuniários.**

Número de homens que recebem benefícios pecuniários*	Número de mulheres que recebem benefícios pecuniários*
Não se aplica	

*\*Não conte a mesma pessoa mais de uma vez. Por exemplo, se 5 homens recebem benefícios pecuniários devido ao turismo, e 3 deles também recebem benefícios pecuniários advindos de um aumento da renda devido ao artesanato, o número total de homens que recebem benefícios pecuniários seria 5.*

### 19. Benefícios para as Comunidades

O CEPF que registrar os benefícios que as comunidades recebem, os quais podem ser diferentes dos benefícios recebidos por indivíduos, uma vez que no caso das comunidades os benefícios estão disponíveis para o grupo. Na medida do possível, o CEPF também quer registrar o número de pessoas que recebe benefícios em cada comunidade. Indique as características da comunidade, os tipos de benefícios recebidos durante o projeto, assim como o número de homens/meninos e mulheres/meninas destas comunidades que foram beneficiados, como resultado do investimento do CEPF. Caso não souber o número exato, forneça uma estimativa.

#### 19a. Indique todas as comunidades que se beneficiaram do início até a conclusão do projeto.

Nome da Comunidade	Características da Comunidade (Marque com X)						Tipo de Benefício (Marque com X)							Número de Beneficiários				
	Economia de Subsistência	Pequenos proprietários de terras	Povos indígenas/étnicos	Pastores/povos nômades	Migrantes recentes	Comunidades urbanas	Outros*	Maior acesso à água potável	Maior segurança alimentar	Maior acesso à energia	Maior acesso a serviços públicos (ex. saúde, educação)	Maior resiliência às mudanças climáticas	Melhora na posse de terra	Melhora no reconhecimento do conhecimento tradicional	Melhora na representação e tomada de decisão nos fóruns/estrutura de governança	Melhora no acesso aos serviços ecossistêmicos	Número de homens e meninos que recebem benefícios	Número de mulheres e meninas que recebem benefícios
Terra Indígena Buriti			X					X				X	X	X			75	75
Terra Indígena Cachoeirinha			X					X				X	X	X			75	75
Terra Indígena Taunay-Ipegua			X					X				X	X	X			75	75

**Observação:** O número de homens/mulheres beneficiados foi uma estimativa por baixo, porque as ações foram muito diversas. Tivemos desde apoios diretos, como a entrega de cestas básicas, apoio às roças, fornecimento de EPIs, que beneficiaram algumas famílias mais diretamente. Além

das atividades e reuniões realizadas pré-pandemia. Como também tivemos ações que beneficiam indiretamente muitas pessoas, como as campanhas de rádio e vídeo sobre COVID, o abastecimento dos postos de saúde com equipamentos, os webinários, o apoio às barreiras sanitárias etc. Essas foram ações que beneficiaram indiretamente as comunidades de todas as TIs. Achei difícil de estimar esses dados sem estarmos em campo, passando as listas de presença.

*\*Se tiver marcado "Outros" para descrever as características da comunidade, por favor explique:*

### 19b. Geolocalização de cada comunidade

Na medida do possível, indique a latitude e longitude do centro de cada comunidade, ou anexe um mapa ou shapefile. Forneça as coordenadas geográficas em graus decimais; as latitudes no Hemisfério Sul e as longitudes no Hemisfério Ocidental devem ser indicadas com um sinal de menos (exemplo: Latitude 38.123456 Longitude: -77.123456).

Nome da Comunidade	Latitude	Longitude
Mapas anexos		

## POLÍTICAS, LEIS E REGULAMENTOS

### 20. Políticas, Leis e Regulamentos

Indique se houve mudanças no número de leis juridicamente vinculativas, regulamentos e políticas com cláusulas de conservação que tenham sido promulgadas ou alteradas como resultado do investimento do CEPF. "As leis e regulamentos" pertencem às normas ou ordenamentos oficiais, prescritos pela autoridade. Qualquer lei, regulamento, decreto ou ordem é elegível para ser incluído. As "políticas" adotadas ou praticadas por um governo, incluindo um setor ou fração de governo, são elegíveis.

#### 20a. Nome, escopo e tema da política, lei ou regulamento que foi alterado ou promulgado como resultado do seu projeto

Número	Nome da Lei, Política ou Regulamento	Escopo (Marque com X)			Tema(s) abordado(s) (Marque com X)														
		Local	Nacional	Regional/Internacional	Agricultura	Clima	Manejo Ecosistêmico	Educação	Energia	Pescas	Silvicultura	Exploração de Minas e Recursos	Planejamento/ Zoneamento	Poluição	Áreas Protegidas	Proteção de Espécies	Turismo	Transporte	Comércio de Espécies
1	Não se aplica																		

**20b. Para cada lei, política ou regulamento listado acima, indique as informações solicitadas de acordo com o seu número atribuído.**

Número	País(es)	Data de promulgação/ alteração MM/DD/AAAA	Impacto esperado	Medidas adotadas para alcançar esta mudança
1	Não se aplica			



## MECANISMOS DE FINANCIAMENTO SUSTENTÁVEIS

### 21. Mecanismos de Financiamento Sustentáveis

Os mecanismos de financiamento sustentáveis geram recursos financeiros a longo prazo (geralmente cinco ou mais anos). Exemplos de mecanismos de financiamento sustentáveis incluem os fundos fiduciários de conservação, conversão dívida-natureza, planos de pagamento por serviço ecossistêmico e outros planos de renda, taxa ou impostos que geram financiamento a longo prazo para a conservação. Todos os beneficiários CEPF (ou beneficiários exteriores), com atividades que sejam pertinentes à criação e/ou a implementação de um mecanismo de financiamento sustentável, são convidados a apresentar informações sobre o mecanismo e os fundos destinados a projetos de conservação durante o calendário do projeto, a menos que outro beneficiário envolvido com o mesmo mecanismo já o tenha apresentado. O CEPF requer que todos os projetos de mecanismos de financiamento sustentáveis forneçam as informações necessárias na sua conclusão.

#### 21a. Detalhes sobre o mecanismo

Preencha essa tabela para todos os mecanismos com os quais trabalhou durante a execução do projeto, conforme necessário.

Número	Nome do mecanismo de financiamento	Propósito do mecanismo*	Data de Constituição**	Descrição * **	Países
1	Não se aplica				

*\*Descreva de forma sucinta a missão do mecanismo.*

*\*\*Indique quando o mecanismo de financiamento sustentável foi oficialmente criado. Se não souber a data exata, forneça a melhor estimativa.*

*\*\*\* Descrição, tais como fundo fiduciário, doação, planos de pagamento por serviços ecossistêmicos, planos de incentivos, etc.*

#### 21b. Performance do mecanismo

Para cada Mecanismo de Financiamento listado anteriormente, forneça as informações solicitadas, conforme o seu número atribuído.

Número	Intervenção do Projeto*	\$ Valor disponibilizado para projetos de conservação**	Período sob Revisão (MM/AAAA-MM/AAAA)***
1	Não se aplica		

*\*Indique se a subvenção CEPF ajudou a criar um novo mecanismo (Criou um mecanismo) ou ajudou a apoiar um mecanismo existente (Ajudou um mecanismo existente) ou ajudou a criar e depois apoiou um novo mecanismo (Criou e apoiou um novo mecanismo).*

*\*\*Indique apenas o valor em dólares americanos disponibilizado para projetos de conservação durante o período de execução do seu projeto e use, quando necessário, a taxa de câmbio do dia do seu relatório.*

*\*\*\*Indique o período de execução do seu projeto ou o período considerado para o valor indicado.*

Não se esqueça de enviar quaisquer documentos pertinentes que possam justificar o valor declarado acima.

## **PRÁTICAS FAVORÁVEIS À BIODIVERSIDADE**

### **22. Práticas Favoráveis à Biodiversidade**

Descreva as práticas favoráveis à biodiversidade que as empresas adotaram como resultado do investimento do CEPF. Definimos uma empresa como uma entidade jurídica constituída por uma associação de pessoas, sejam elas físicas, jurídicas ou uma mistura de ambos, com o objetivo de desempenhar uma atividade comercial ou industrial. Embora as empresas possam adotar várias formas, para os propósitos do CEPF, define-se como empresa uma entidade empresarial com fins lucrativos. Uma prática favorável à biodiversidade é aquela que conserva ou usa a biodiversidade de forma sustentável.

#### **Número de empresas que adotam práticas favoráveis à biodiversidade:**

<b>Número</b>	<b>Nome da empresa</b>	<b>Descrição da prática favorável à biodiversidade adotada durante o projeto</b>
1	Não se aplica	

## **REDES & PARCERIAS**

### **23. Redes & Parcerias**

Indique quaisquer novas redes ou parcerias entre grupos da sociedade civil e em outros setores que foram criados ou fortalecidos como resultado do investimento do CEPF. As redes/parcerias devem ter algum benefício duradouro para além da execução imediata do projeto. Redes/parcerias informais são aceitáveis, mesmo que não haja um Memorando de Entendimento ou outro tipo de validação. Exemplos de redes/parcerias incluem: uma aliança de pescadores para promover práticas de pescas sustentáveis, uma rede de jornalistas ambientalistas, uma parceria entre uma ou mais ONGs com um ou mais parceiros do setor privado, para melhorar o manejo da biodiversidade em terras privadas, um grupo de trabalho para a conservação de répteis. Não use esta seção para listar os parceiros do seu projeto, a menos que alguns ou todos eles sejam parte de tal rede/parceria descrita acima.

#### **Número de redes e/ou parcerias criadas e/ou fortalecidas:**

<b>Número</b>	<b>Nome da Rede</b>	<b>Nome da Parceria</b>	<b>Ano de criação</b>	<b>Seu projeto criou esta rede/parceria? S/N</b>	<b>País(es) envolvido(s)</b>	<b>Propósito</b>
1	Não se aplica					

## **CSTT & GTT**

### **24. Ferramentas de Acompanhamento de Gênero (GTT) e da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT)**

O CEPF conduz, ao início e ao final de cada projeto apoiado, a aplicação de duas ferramentas de auto avaliação e acompanhamento para as quais solicitamos de vocês especial atenção no preenchimento:

**Ferramenta de Acompanhamento da Capacidade Organizacional da Sociedade Civil (CSTT, sigla em inglês)** - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de conhecer melhor e acompanhar sua capacidade individual de planejar, implementar e avaliar de maneira eficaz ações de conservação da biodiversidade. Isso ajudará também o CEPF a: i) avaliar melhor os impactos de seus investimentos sobre o desenvolvimento da sociedade civil; ii) aperfeiçoar sua abordagem com base na experiência das regiões em que está trabalhando; e iii) comunicar melhor os resultados de seus investimentos aos seus parceiros, doadores e à sociedade em geral.

**Ferramenta de Acompanhamento de Gênero (GTT, sigla em inglês)** - auto avaliação que visa oferecer às organizações da sociedade civil a oportunidade de compreender melhor se, e em que medida, as considerações de gênero foram integradas ao seu projeto e às suas ações em geral. Isso ajudará também o CEPF a determinar o interesse das organizações parceiras em aprender mais sobre questões de gênero, bem como identificar potenciais tópicos e abordagens caso haja demandas futuras de treinamento sobre o tema.

As duas ferramentas são de preenchimento coletivo (e não individual) e devem ser preenchidas de forma participativa por um pequeno grupo de membros de sua equipe que seja representativo das diversas funções e responsabilidades existentes e, na medida do possível, composto por homens e mulheres.

As informações fornecidas nestas ferramentas são confidenciais e não serão compartilhadas. As respostas serão pontuadas para que a organização possa determinar com mais facilidade ao longo do tempo se houve uma mudança na capacidade geral de gestão de ações de conservação e na compreensão e integração das questões de gênero. Portanto, para que as ferramentas possam de fato apoiar no desenvolvimento das organizações parceiras, é essencial que o grupo avalie com cautela cada pergunta e forneça as respostas que reflitam de forma mais aproximada possível a realidade atual da organização.

Antes de responder aos questionários, solicitamos a leitura dos documentos anexos ([GTT informações](#) e [CSTT informações](#)) com maiores detalhes sobre os levantamentos e o uso das duas ferramentas. Somente após a leitura e compreensão desses documentos, pedimos que iniciem o preenchimento dos questionários, que estão disponíveis na plataforma ONA, sob os links abaixo:

**CSTT:** <https://enketo.ona.io/x/#qLhU5RaU>

**GTT:** <https://enketo.ona.io/x/#zpKHxayO>

Para maiores informações sobre a Política de Gênero do CEPF, clique [aqui](#).

**NÃO SE ESQUEÇA DE COMUNICAR AO RIT O PREENCHIMENTO DESTAS FERRAMENTAS NO SISTEMA.**

## PARTE V. INTERCÂMBIO DE INFORMAÇÕES E POLÍTICA CEPF

O CEPF se empenha a realizar operações transparentes e a ajudar os grupos da sociedade civil a compartilhar experiências, lições aprendidas e resultados. Os relatórios finais de conclusão do projeto são disponibilizados no nosso site, [www.cepf.net](http://www.cepf.net) e publicados em nossos boletins e outros materiais de comunicação.

Indique os seus dados para contato:

Nome: Carolina Perini de Almeida

Organização: Centro de Trabalho Indigenista

Endereço: CLN 210 Bloco C salas 209/212. Asa Norte. Brasília-DF

Telefone: 61-98116-6338

E-mail: [carolina.perini@trabalhoindigenista.org.br](mailto:carolina.perini@trabalhoindigenista.org.br)